

PROGRAMA DE MINIMIZAÇÃO DE ESTRAGOS CAUSADOS EM CAMPOS AGRÍCOLAS PELO POMBO-TROCAZ, *COLUMBA TROCAZ*

Serve o presente documento para dar conhecimento dos apoios concedidos pelo Governo Regional da Madeira, através do IFCN, IP-RAM aos agricultores da RAM desde 2010 a 2022, no âmbito do Programa de minimização dos estragos causados nos campos agrícolas pelo Pombo-trocaz *Columba trocaz*.

1. Apoios totais fornecidos

No âmbito deste programa, que teve o seu início em 1992, foram testados múltiplos métodos para evitar e minimizar os estragos causados nos campos agrícolas. Desde 2010 a até à atualidade são disponibilizados aos agricultores 3 métodos de proteção dos campos agrícolas, que se revelaram mais eficientes. Dois destes métodos são de afugentamento, a fita holográfica e máquinas espanta pássaros, e um de exclusão, a rede de nylon.

No ano de 2022 foram adquiridos diversos materiais nomeadamente 20000m de rede espanta-pássaros; 10000m de fita espanta-pássaros bem como 8 máquinas espanta-pássaros e material de manutenção para as mesmas. Este material foi distribuído aos agricultores durante o ano 2022.

A tabela 1 mostra um resumo total das assistências aos agricultores que solicitaram apoio para proteger os seus campos agrícolas, do pombo-trocaz, desde o ano de 2010 até 2022.

Tabela 1 Resumo total das assistências desde o ano de 2010 até 2022

Ano	Agricultores apoiados	Assistências solicitadas	Rede entregue (m ²)	Fita holográfica entregue (m)	Espanta-pássaros entregues	Reparações efetuadas
2010	145	179	18035	1508	30	31
2011	231	298	24950	3587	24	45
2012	228	293	17930	1331	34	37
2013	153	176	10863	2210	5	15
2014	159	183	14030	1649	5	13
2015	132	143	11345	1975	4	8
2017	124	151	8040	640	7	3
2018	139	98	7420	1175	14	5
2019	117	146	17100	3205	3	4
2020	97	135	22310	2835	7	3
2021	85	150	18205	5105	7	13
2022	99	147	15895	9328	6	11

O número de agricultores apoiados, refere-se a agricultores que receberam rede, fita holográfica e/ou máquinas espanta-pássaros.

O número de reparações efetuadas refere-se às manutenções realizadas nas máquinas espanta-pássaros que se encontram na posse de alguns agricultores e que apresentam alguma anomalia de funcionamento.

O apoio com menos expressão nos últimos anos, tem sido a distribuição de máquinas espanta-pássaros, uma vez que todos os anos são adquiridas e distribuídas com rotatividade entre os agricultores, conforme as suas solicitações, sendo o número de máquinas no terreno cada vez maior, daí a sua entrega ser menor. Os trabalhos nos últimos anos, têm sido essencialmente na manutenção de algumas máquinas que se encontram no terreno, sendo a disponibilização destes equipamentos traduzida num valor residual como referido anteriormente. A experiência acumulada aponta para os outros dois métodos usados, como mais eficientes e eficazes (rede e fita -espanta pássaros). No Gráfico 1 e 2 são apresentadas as quantidades de rede e de fita holográfica distribuída desde 2010 até 2022.

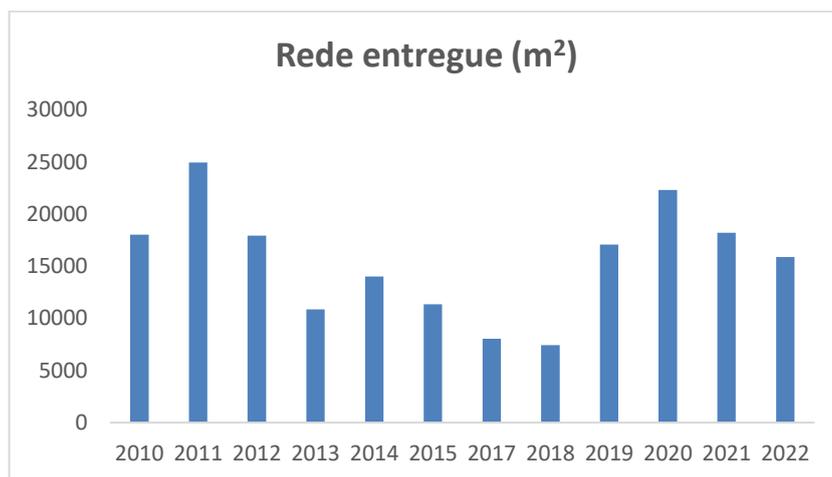


Gráfico 1 - Quantidades de rede distribuída entre 2010 e 2022

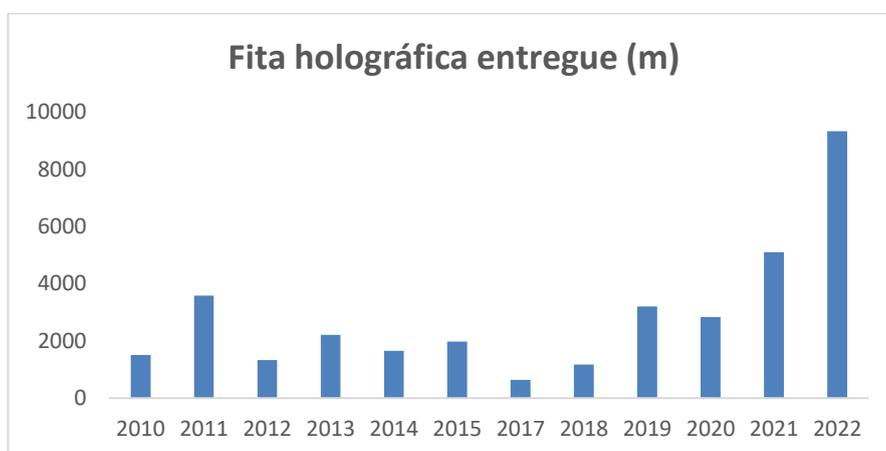


Gráfico 2- Quantidade de fita holográfica distribuída entre 2010 e 2022

Analisando os dois gráficos verifica-se que a distribuição de rede diminuiu no ano de 2022 enquanto a de fita holográfica aumentou, contrariamente ao que se verificou em 2020. Este método de afugentamento tem vindo a ser requisitado com maior frequência, tendo-se verificado uma maior eficácia, uma vez que a sua colocação abrange não só culturas de porte herbáceo, mas também as árvores de fruto.

2. Apoios fornecidos por Concelho

No Gráfico 3 encontra-se representado o número de agricultores que foram apoiados, por ano, desde 2012 a 2022, por cada concelho da Ilha da Madeira.

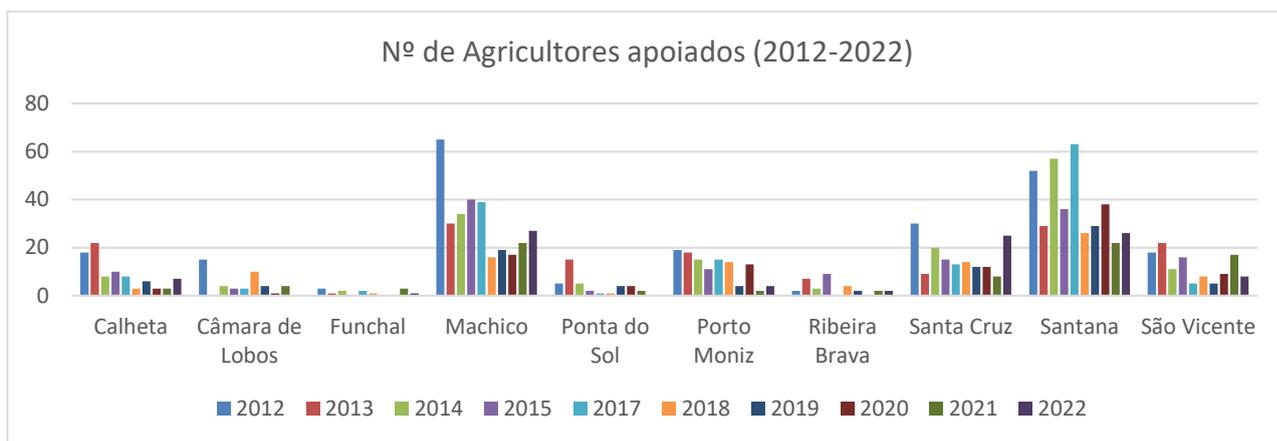


Gráfico 3- Número de agricultores apoiados de 2012 a 2022, por cada concelho da Ilha da Madeira

Através da análise do gráfico anterior é possível verificar que, à semelhança do ano anterior, os concelhos de Machico, Santana e Santa Cruz são onde se registam o maior número de agricultores apoiados. A média de pedidos por concelho, nos últimos anos continua a ser maior no concelho de Santana, com cerca de 38 agricultores apoiados seguida de Machico com cerca de 31. A referir ainda, que dois concelhos da região, não tiveram necessidade de apoio em 2022, foram eles, o concelho de Câmara de Lobos e da Ponta do Sol.

2. Apoios fornecidos por Freguesia

No Gráfico 4 encontra-se representado o número de agricultores apoiados e assistências prestadas em 2022, em cada freguesia da Ilha da Madeira.

Através da análise deste gráfico, verifica-se que a freguesia com mais apoios foi o Porto da Cruz, correspondendo à freguesia com maior percentagem de culturas afetadas.

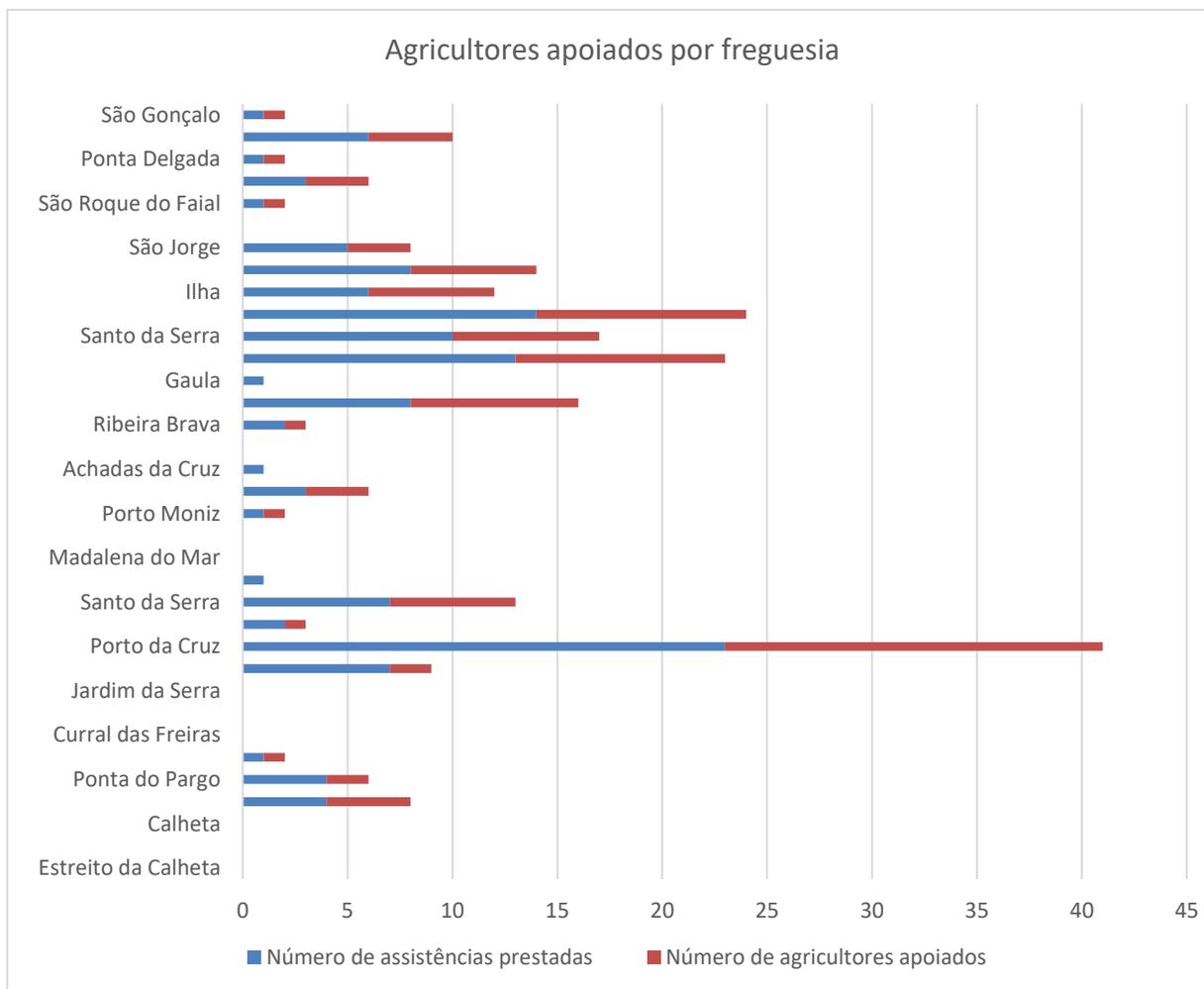


Gráfico 4- Número de agricultores apoiados e de assistências prestadas por freguesia da Ilha da Madeira 2022

Das reclamações apresentadas pelos agricultores, é possível verificar que os produtos agrícolas mais afetados foram as couves, o feijão a rama de batata-doce e algumas árvores de frutos, destacando-se o pessegueiro. De referir ainda que o trimestre onde se verificou um maior número de reclamações foi no primeiro, com cerca de 45% das reclamações totais anuais, pois é uma altura de maiores plantações nomeadamente as batatas e couves.

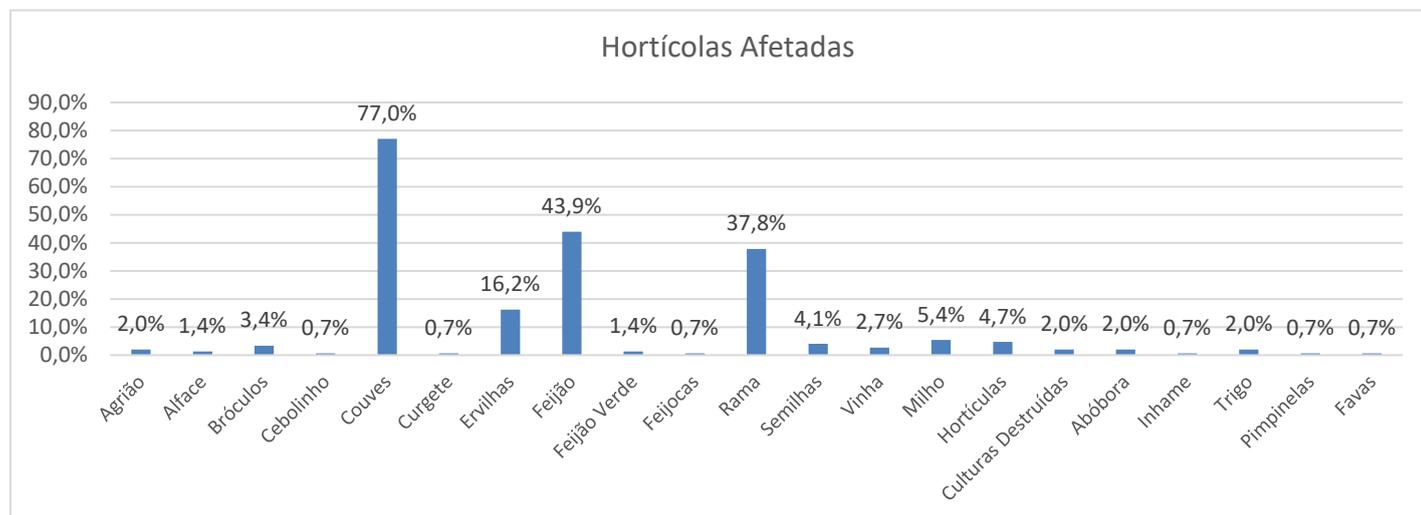


Gráfico 5 Registo dos produtos hortícolas mais afetados em todos os concelhos

3. Medida especial de gestão

As características, localização e alargada extensão das áreas afetadas limitam o sucesso da aplicação dos métodos referidos anteriormente. Neste enquadramento a salvaguarda do bem-estar das populações agrícolas tem obrigado à tomada de medidas especiais de gestão, que passa pelo abate seletivo junto dos campos agrícolas e não no seu habitat natural que é a floresta Laurissilva dos pombos que estão a causar estragos nos campos agrícolas.

Em 2022 e face a diversas reclamações apresentadas pelos pequenos agricultores a solicitar a colaboração desta entidade pública no sentido de minimizar os estragos provocados pelo pombo trocaz nas suas propriedades agrícolas, o Conselho Diretivo do IFCN, IP-RAM deliberou, por unanimidade desenvolver uma ação corretiva ao pombo trocaz nos termos conjugados da alínea f) do nº1 do artº8 do Decreto Legislativo Regional nº 21//2016/M de 13 maio e do artigo 79.º do Decreto Legislativo Regional n.º 28-A/2021/M de 30 de dezembro.

Esta ação foi desenvolvida pelos caçadores de cada concelho, em duas fases, sendo que a primeira ocorreu no período compreendido entre 26 de março e 24 de abril, nos concelhos a leste e norte e a 2ª fase de 18 de abril a 15 de maio, nos concelhos a sul e oeste.

4. Balanço anual e perspectivas futuras

A aplicação das medidas de exclusão e afugentamento em complementaridade com a medida especial de gestão, tem contribuído para a minimização dos problemas causado pelo pombo trocaz nos campos agrícolas. Contudo, é importante continuar a apostar nas medidas de afugentamento como forma preferencial de gerir este problema. Uma questão que dificulta a implementação destas medidas de forma mais eficaz tem a ver com a extensão dos estragos, que atualmente se estendem um pouco por toda a ilha.

A presença constante no terreno, por parte dos vigilantes da natureza e técnicos é determinante para que seja feito um adequado acompanhamento na resolução do problema, como também é crucial para a sensibilização dos agricultores afetados. Neste enquadramento o programa de minimização dos estragos continuará a ser um projeto prioritário para o GR, pois estamos perante um problema socio económico que merece a maior das atenções.